

## COMITÊ DO FUNDO DE TRANSIÇÃO - PROGRAMA ARPA

### Ata da Reunião de Instalação do Comitê do Fundo de Transição

<b>Data:</b> 23 de julho de 2014	<b>Local:</b> Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 5º Andar – Ministério do Meio Ambiente - Brasil
<b>Duração:</b> 9:00hs até 18hs	
<b>Número total de participantes:</b> 12 Número de membros institucionais participantes: 05 Número de membros consultores: 01 Número de membros individuais: 0 Número de outros participantes (secretaria e observadores): 06 Listagem completa de participantes: em anexo	
Presidente da reunião: Fabio Leite	
<b>Pauta do dia:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprovação dos itens da agenda</li><li>2. Apresentações, incluindo a apresentação do novo coordenador MMA do Programa Arpa</li><li>3. Apresentação da gerência do Fundo de Transição</li><li>4. Leitura e esclarecimentos do Regimento Interno do Comitê do Fundo de transição - CFT</li><li>5. Assinatura das Cartas de Compromisso e concordância com os termos do Regimento Interno do CFT pelos membros do CFT de acordo com o MOP</li><li>6. Votação para Presidente e Vice-Presidente do CFT</li><li>7. Discussão do processo para recrutar membro para preencher a vaga do CFT reservada para o BNDES</li><li>8. Discussão do processo para adição de assento aos membros institucionais doadores privados brasileiros</li><li>9. Atualização no desenvolvimento das minutas de relatoria para o CFT; prazos para envio dos relatórios e para decisões; Plano de Implementação, desafios, próximos passos com os Estados e quaisquer alterações ao Módulo 2 do MOP</li><li>10. Primeiro ano do Plano de Trabalho do CFT; revisão do plano de trabalho e acordo sobre o processo de revisão</li><li>11. Deliberação de agenda para as reuniões do primeiro ano do CFT</li><li>12. Deliberação quanto ao montante do primeiro desembolso (ou processo de decisão)</li><li>13. Requerimento de aumento de orçamento para 2015</li><li>14. Modelo de apoio administrativo do Funbio (p. ex.: itens e equipe necessária) e custos estimados</li></ol>	

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page, including the letters "AN", "SC", "non", and "MS" along with several illegible signatures.

Anotadas as presenças de 05 membros institucionais do Comitê do Fundo de Transição (CFT), e um membro indivíduo, Roger Ullman, Rosa Lemos, Secretária Geral do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - instituição encarregada de exercer as funções de Secretaria Executiva do CFT - dá início aos trabalhos às 9:30 h da manhã. Declara aberta a reunião e que nesta data os membros institucionais presentes Meg Symington (WWF/US), Paulo Sodré (WWF/Brasil), Hubert Eisele (KfW), AVECITA CHICCON (Moore Foundation), o membro indivíduo Roger Ullman (LTC), e o representante do Membro do Governo Brasileiro, Sergio H. Collaço de Carvalho (MMA/Brasil) tomam posse de seus cargos. Solicita aos presentes, membros do CFT e observadores, que façam suas apresentações e informa que Fabio Leite (Funbio) conduzirá esta reunião de instalação do CFT.

#### **I. Item 1 da pauta aprovada: Aprovação dos itens da Agenda**

Fabio expõe a agenda e solicita aos presentes se têm inclusões na pauta. Roger Ulman solicita apresentar um documento de workplan para revisão. Sugestão acatada por todos os presentes.

**II Item 2 da pauta aprovada: Apresentação do novo coordenador do Arpa no MMA**  
Sergio Collaço informa que já há uma pessoa indicada no MMA, mas por enquanto o cargo ainda está vago. Espera que no prazo de 1 ou 2 semanas a nomeação oficial tenha sido feita. Explica que no MMA este processo não é simples. Informa que os projetos ficaram por um período sendo coordenados por funcionários temporários, mas que atualmente o MMA quer evitar isso, nomeando um servidor efetivo e conseqüentemente aumentando a integração do Arpa no MMA. A pessoa que está indicada para a coordenação tem formação em biologia, não tem experiência em Unidades de Conservação, mas tem com povos indígenas. Sergio informa que este novo coordenador ocupará o cargo que ele ocupava anteriormente e que coordenará o Arpa, GEF Mar, GEF Terrestre, Mata Atlântica, Corredores e outros. Hubert propõe discussão do CFT para que os doadores solicitem que o MMA dê mais importância a um programa da envergadura do Arpa e disponibilize pessoa com maior dedicação ao Programa. Sergio informa que pedir é possível, mas que dentro da realidade não prevê possibilidade de atendimento a esta solicitação. Sergio observa que o coordenador não precisa ser exclusivo para o Arpa e afirma que é mais importante que a equipe no MMA para o Arpa seja ampliada e que o ICMBio assuma maior engajamento, uma vez que a operação do programa depende bastante dos gestores do ICMBio. Sendo assim acredita que faz mais sentido ter uma equipe maior para trabalhar com o Programa Arpa do que um coordenador exclusivo como propôs Hubert. O papel do MMA não é executar o programa e é preciso garantir que o trabalho do MMA seja mesmo de coordenação. Neste sentido, Sergio informa que tem tentado aumentar a equipe, mas que há disputa interna de pessoal dentro do próprio ministério com outras agendas, como resíduos sólidos, por exemplo. Ressalta que se o CFT quiser formalizar a solicitação esta deverá ser dirigida ao Roberto Cavalcanti, Secretário de Biodiversidade e Florestas (SBF). Rosa propõe a apresentação formal de solicitação ao Secretário, a ser elaborada

pela Secretaria Executiva do CFT e revisada e assinada pelo Presidente do CFT. Os presentes concordam.

#### **DELIBERAÇÃO 1:**

O CFT, por carta assinada por seu Presidente, solicitará formalmente ao Secretário a ampliação da equipe do Arpa no MMA.

#### **III Item 3 da pauta aprovada - Apresentação da situação atual da gestão de ativos do FT**

Rosa informa que hoje o gestor de ativos dos Fundos do Funbio é a Pragma, que faz a gestão de 5 fundos para o Funbio, incluindo os Fundos dedicados ao Arpa. O Funbio tem uma comissão de gestão de ativos que monitora e aconselha a Pragma e que se encontra periodicamente para efetuar essa atividade. Rosa oferece aos membros do CFT a possibilidade de uma apresentação da gestão de ativos pela própria Pragma. Hoje o FT já conta com recursos depositados pelo WWF numa conta corrente comum, os recursos estão aplicados com 101,5% do CDI enquanto aguarda a resolução do CFT sobre o mandato de investimento. Os recursos do KfW no Arpa-FAP ainda aguardam a assinatura de aditivo com o KfW para serem designados como integrantes do Fundo de Transição. Os recursos de outros doadores: Natura e Boticário, WWF e GEF que estavam no FAP já constam como recursos do FT, aplicados de acordo com o mandato de investimento anterior (do FAP) o que será revisto quando da aprovação do novo mandato para o FT. Rosa lembra que o Mandato hoje é de investimento de prazo indeterminado e baixo risco que a reavaliação do mandato deverá ser feita em uma segunda reunião do Comitê do Fundo de Transição. No último ano o rendimento dos fundos foi bem reduzido em função de crise mundial, mas a Comissão de Gestão de Ativos do Funbio tem acompanhado de perto a situação. Roger afirma que os investimentos estão sendo feitos de acordo com o previsto no MOP, mas que não seria aconselhável ter apresentação da Pragma na próxima reunião, pois antes de considerar o gestor de ativos o CFT precisa aprovar a política de investimentos. Alguns membros do CFT farão consulta informal a outros gestores de ativos antes da próxima reunião. Nesta reunião o CFT deliberará sobre nova seleção de gestor de ativos. Paulo Sodré observa que o CFT deve estabelecer uma expectativa de portfólio para então conversar com a Pragma. Os recursos da MAC previstos para 4 anos ainda não foram doados pelo WWF-Brasil. Há também a possibilidade da entrada de novos recursos do Fundo Amazônia. Mesmo que estes recursos não venham a integrar o FT, eles serão significativos para utilização dos primeiros anos e isso fará diferença no fluxo de caixa para a determinação do portfólio e mandato de investimentos dos recursos do FT.

**IV Item 4, 7 e 8 da pauta aprovada – Regimento Interno** – Paulo Sodré informa que tem observações em relação à redação do Regimento Interno. Entende que falta à criação do processo de decisão dos doadores. Roger sugere que o CFT aprove o Regimento como está e propõe criar um grupo para revisão do Regimento, a ser liderado pelo Paulo Sodré.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials like "AN", "DC", "PTM", "US", and a circled signature.

Paulo pede a indicação ao CFT. São indicados: Flávia Neviani, a advogada do Funbio, Bianca Bocage, a advogada do Pinheiro Neto que vem assistindo a Moore e a Linden Trust no processo de desenvolvimento do FT. Fica definido o grupo, que deverá apresentar a proposta de alteração no Regimento Interno na próxima reunião do CFT.

#### **DELIBERAÇÃO 2:**

Aprovado o Regimento Interno e criado o grupo para revisão do Regimento Interno, composto por Paulo Sodré (líder), Flavia Neviani e Bianca Bocage. A proposta de alteração será apresentada ao CFT em sua próxima reunião.

Em relação ao assento no CFT que aguarda o BNDES, Rosa sugere o preenchimento desta vaga com o representante dos doadores corporativos e, futuramente, se o Fundo Amazônia vier a integrar o FT e o BNDES desejar o assento, criar-se-ia um novo assento para o BNDES. Roger prefere ficar com as sete vagas atuais, mais as duas do governo. Roger tem um short list de pessoas para serem membros individuais. Flavia ressalta que caso isso seja aprovado, o Regimento Interno deverá sofrer alteração neste ponto. Sergio lembra que esta discussão, de preenchimento de vaga com um membro indivíduo provisório, é desnecessária. Roger não concorda com a proposta da Rosa, e considera até que é melhor o número ímpar, e mantém a sua proposta. Rosa sugere então que fique vago o assento de membro-indivíduo-provisório porque não considera de bom tom convidar uma pessoa de expressão para ocupar um cargo apenas provisoriamente. Meg concorda em manter o assento vago e este entendimento é compartilhado por todos. Aproveitando que o assunto tocou no BNDES, Rosa informa que o mesmo ainda não aprovou o projeto e que o Fabio fará um relato do andamento. Fabio informa que a resposta oficial do BNDES é que o exame da proposta está em andamento, mas que há uma estimativa, informal de que a decisão seria dada em outubro.

#### **DELIBERAÇÃO 3**

O assento do BNDES no CFT será mantido vago e o grupo de revisão do Regimento Interno deverá acrescentar um assento para os doadores corporativos.

**V Item 5 da pauta aprovada - Carta de Compromisso** – Fabio pergunta aos presentes se já preencheram e imprimiram o documento enviado previamente aos membros doadores e informa que os mesmos deverão ser recolhidos hoje para arquivamento na Secretaria. As cartas são recolhidas e entregues aos representantes do Funbio para arquivamento e registro. Sergio apresenta dúvida em relação à formalização da constituição do FT. Entende que uma forma mais fácil seria triangular o MOU que deu origem os contratos firmados entre o Funbio e cada doador

privado, o MMA como interveniente. Assim estaria garantida a formalização da constituição do FT. Ele quer ter uma indicação formal da constituição do CFT para poder apresentar convite ao Ministério do Planejamento para ocupar o assento criado para este ministério. A ideia é que o presidente o CFT juntamente com o secretário executivo do MMA apresentem convite formal ao Ministério do Planejamento para a ocupação da vaga respectiva. Sugere que antes de se fazer o convite formal seja realizada uma reunião de sensibilização com o Ministério do Planejamento. Fabio sugere que este ponto seja discutido no período da tarde quando o Gaetani, Secretário Executivo do MMA estiver presente.

#### **VI Item 6 da pauta aprovada – Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Comitê**

Fabio pede que os presentes nomeiem os candidatos. Mauro apresenta proposta da WWF Brasil como candidata a Presidente deste Comitê, tendo como representante o Paulo Sodrê. Roger Ulman concorda e propõe a nomeação do Paulo. A unanimidade dos presentes vota favoravelmente. É eleito como presidente Paulo Sodrê.

#### **DELIBERAÇÃO 4**

Paulo Sodrê é eleito Presidente do Comitê do Fundo de Transição pela unanimidade dos membros presentes.

Fabio passa então para a nomeação do Vice-Presidente. Hubert sugere que, para equilibrar a composição internacional do FT, algum dos representantes internacionais deveria assumir a cadeira do Vice-Presidente. Roger entende que as funções do Vice-Presidente são muito limitadas para representarem equilíbrio. Paulo Sodrê confirma, mas ressalta que no MOP há muitas atribuições para o CFT em relação à documentação e relatórios. Entende que a função do Presidente e do Vice Presidente é entender muito bem dessa relatoria para poder exercer o papel de interlocutor com o CFT. A função do Presidente lhe parece muito grande e entende que a do Vice Presidente também, que deverá ter o mesmo nível de conhecimento para poder substituir o Presidente nos casos previstos no Regimento Interno. Roger sugere que a Meg tome este posto. Sergio ressalta que seriam dois membros do WWF na presidência. Roger disse que só tem mais um ano de trabalho. Então sugere que seja Avecita. Avecita aceita a indicação e é confirmada por unanimidade.

#### **DELIBERAÇÃO 5**

Eleita Avecita Chicchon como Vice Presidente pela unanimidade dos membros presentes.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page, including the name "Avecita" and other illegible scribbles.

## **VII Item 9 da pauta aprovada – Status do andamento da implementação de toda a estrutura do Arpa para a Vida**

Fabio apresenta as atribuições da Secretaria Executiva, apresentando detalhadamente os relatórios que serão gerados para suporte à tomada de decisão do CFT no futuro. Há muitos desafios neste primeiro ano para que a relatoria seja efetuada nos prazos estimados, entretanto a relatoria de responsabilidade do Funbio está pronta.

**Status BNDES** - Fabio informa que a proposta para o BNDES foi entregue no dia 19 de maio para enquadramento. Na semana seguinte à confirmação do recebimento da Proposta pelo BNDES o Funbio recebeu 14 perguntas, desde questões simples até mais complexas, com prazo para resposta 31 de julho. Funbio respondeu a maioria das perguntas no dia 1º de julho. Falta responder apenas uma pergunta relativa aos custos para os diferentes doadores. Funbio responderá esta última pergunta nesta semana. Fábio ressaltou que há nova equipe no Fundo Amazônia que entrou há 2 meses atrás e não conhecia nem o Arpa nem o Funbio. Dessa forma, a interlocução entre o Funbio e o BNDES está novamente sendo construída, mas que tem sido um processo rápido. Fabio acredita que a pressão que o MMA faz para o Fundo Amazônia no COFA está surtindo efeito e que há entendimento da nova equipe sobre a prioridade de análise do projeto apresentado. Fabio estima serem necessários pelo menos 45 dias para aprovação, após o enquadramento, baseando-se na experiência prévia do Funbio com o Arpa no Fundo Amazônia.

**Status GEF** – Fabio inicia e solicita à Adriana (Banco Mundial) que informe aos presentes o status da captação com o GEF para integrar o FT. Adriana ressaltou que é um projeto multifocal – o que significa que compreende biodiversidade, mudanças climáticas e outras linhas de financiamento do GEF, incluindo recursos da linha especial da Amazônia que não conta na alocação brasileira no GEF-6. Afirma que a relação do investimento e contrapartida ainda é de 2 para um ou 3 para um e que isso é importante, mas para o ARPA III isto não é problema, mas é solução, uma vez que o projeto apresenta contrapartidas sólidas maiores que o mínimo exigido. A ideia é aprovar o PIF (Project Information Form) junto à SEAIN para apresentá-lo na reunião de conselho do GEF no final de outubro. Para a aprovação do projeto ARPA III, é importante que seja realizada a revisão de meio termo do projeto Arpa II, agendada para final de novembro, e é preciso acelerar o uso dos recursos uma vez que dos USD 15,9 milhões alocados foram usados apenas 30% dos recursos do GEF (GEF 5 – Arpa 2). Outro aspecto importante para a aprovação do projeto no GEF é procurar enquadrar questões relativas às mudanças climáticas, principalmente a resiliência das áreas do Arpa para os cenários de mudanças climáticas e o efeito nas populações vizinhas. O valor do projeto deverá ser de USD 40 milhões sendo divididos da seguinte forma: USD 5 milhões das linhas de clima e de áreas degradadas, USD 25 milhões da linha de biodiversidade e USD 10 milhões da linha especial da Amazônia. Os documentos estão em processo final de elaboração e a ideia é dar entrada formal na proposta à SEAIN no dia 1º de agosto. O conceito do projeto deverá ser aprovado até o final do ano na SEAIN e no GEF. No próximo ano há que se empenhar nas próximas etapas de preparação do projeto, sejam elas: a elaboração do PAD, Missão de Appraisal

e negociação de contrato. O período para isso ocorrer deverá ser entre 10 e 12 meses após a aprovação do PIF. A ideia é que 30 milhões sejam alocados no FT e 10 milhões sejam utilizados para inovações ao Programa Arpa que correriam paralelas às atividades previstas no MOP. Adriana sugere pensar em áreas de manejo também, por exemplo, estimular a criação de Florestas Nacionais. Existe dificuldade muito grande de criar áreas de outras categorias nos últimos anos. Hoje 45% da Amazônia estão cobertas por áreas protegidas com restrição de uso e terras indígenas. Isso é politicamente delicado na atualidade. A meta nacional para a Amazônia é de 30%. O problema não é criar poucas novas áreas, mas mudanças de categorias e desafetação de áreas já existentes. O MMA quer fazer escrutínio com terras indígenas e com unidades de conservação para avaliar quais as áreas efetivamente contribuem para a conservação, para que apenas essas contabilizem para a meta. Por exemplo, a Ilha de Marajó inteira é uma APA que consta como área protegida e não tem manejo, ou seja, contribui para uma noção errônea do tamanho total das áreas protegidas na região. O Arpa 2 será fechado com déficit de criação, não atingindo o indicador previsto no projeto. Por isso Adriana quer negociar a contabilização de Flonas criadas a partir de uma determinada data como contribuições para as metas de criação.

**Secretaria Executiva do Comitê** – foi apresentada a proposta das atribuições da secretaria executiva, os membros do CFT não apresentam objeções nem complementações.

Fabio passa a apresentar o glossário das siglas relacionadas ao programa e passa a discorrer sobre os relatórios previstos no MOP. Afirma que os relatórios conversam entre si formando uma rede de informação. Serão utilizados pelo Comitê do Programa e pelo CFT.

O Comitê do Programa ainda é o mesmo desde a primeira fase do programa e será atualizado nos termos do FT com a breve publicação do novo Decreto do Arpa.

#### **Relatórios de responsabilidade de MMA:**

**Relatório A** – tem por base o FAUC que mede o avanço técnico em relação à consolidação das unidades e quanto setor público esta mobilizando além do FT por UC e por marco referencial. Informações financeiras do uso dos recursos do FT (pelo Funbio) por UC e por marco referencial. Serginho acredita que este relatório terá papel fundamental na apresentação da importância atual do programa Arpa no aporte de recursos para as UCS e reforçar a necessidade do aumento gradual de orçamento da União.

**Relatório B** – bienal compreensivo do progresso do programa – insumos também são a FAUC, além de pessoal, orçamento, efetividade da UC, insumos dos gestores e da WWF (cobertura florestal) – é o relatório que subsidiará a tomada de decisão para o desembolso do FT.

Indicadores de benefícios sócio econômicos – as fontes de dados são do ICMBio e do MMA é preciso que haja uma interação entre eles e a WWF para que se possa realmente obter a informação – Renata (MMA) adianta que já há discussões preliminares no MMA sobre o assunto. Mauro ressalta a necessidade de uma decisão firme de processos para efetivamente ser possível a obtenção destas informações. Solicita a Sergio decisão clara do MMA com a criação de grupo de trabalho. Sergio informa que na UCP o assunto já está sendo estruturado e que puxarão a

M-  
7  
MS  
AC  
DTH  
A

conversa sobre o tema. Tudo indica que o ICMBio aplicará o RAPPAM no ano que vem (já está consolidado).

**Relatório C** – plano bienal de necessidades financeiras do Programa arpa – plano de consolidação de longo prazo a serem feitos pelos órgãos gestores – ICMBio e Estados – planos plurianuais - recursos esperados do governo e do FT

**Relatório D** – Avaliação de Efetividade Estendida – a cada 5 anos avalia-se a efetividade da gestão.

**Relatório E** – compilar histórico de gastos nos períodos anteriores e revisão para embasar previsão de necessidades de custos para o período seguinte

**Relatório F** – revisão do modelo financeiro – entradas, rendimentos, fluxos, saídas para revisão e ajuste de rumos.

**Relatórios de responsabilidade do Funbio:**

**Relatório G** – Revisão do modelo de custos, validando com os dados de custos do Funbio a análise do MMA a cada 5 anos.

**Relatório H** – Análise Financeira para possível ajuste estratégico do Programa se necessário a cada 5 anos.

**Relatório I** – Auditoria Financeira Externa

**Relatório J** – condições de desembolso se foram atendidas ou não – se preciso, auditoria do estágio de consolidação – auditoria de gestão/operacional

**Relatório L** – relatórios específicos para doadores contendo balanço e desempenho do FT

**VIII Item 10 da pauta aprovada** Está definida a progressão de recursos das contrapartidas governamentais em média de 3% ao ano. Em 2014 será de 20%. Este critério faz parte da fórmula de desembolso utilizada para balizar o desembolso proposto ao FT. Funbio apresenta indicadores principais das dimensões de gestão, financeira e de impacto do programa. Monitoramento financeiro pelo Funbio – o sistema está pronto, testado e funcionando. Aguarda os dados do POA para inserção no mesmo. Todos os indicadores federais têm condições de serem aplicados em 2015. Sergio informa ao Comitê que está providenciando a nomeação da equipe e publicação do Decreto novo do programa para antes do final do ano.

**IX Item 11 da pauta aprovada** Agenda para próxima reunião do CFT- a próxima reunião do CFT ocorrerá no Rio de Janeiro no dia 2 ou 3 de outubro a ser confirmado por e-mail.

Ciclo de avaliação do CFT- os desembolsos do FT para o Programa ocorrerão bianualmente, nos anos pares.

Com a chegada do Secretário Executivo do MMA, Francisco Gaetani, a discussão voltou à questão dos assentos do Comitê e entende que mais importante do que alocar assento ao Ministério do Planejamento é inserir o ICMBio com assento. Em relação à solicitação de maior equipe instalada no MMA, Gaetani explica que efetivamente a importância do programa não está traduzida na disponibilização de equipe pelo MMA, mas que depende de alocação da Ministra de acordo com as

prioridades do ministério. O problema do programa dentro do MMA e do ICMBio é um problema de ownership – é preciso definição de hierarquia de prioridades, categorias de gastos, para instrumentalizar decisões de qualidade melhor. Sergio explica que este comitê é para definir o quanto de \$ será disponibilizado para a utilização nas UCs do ICMBio que haveria conflito de interesse e que o ICMBio participa do Comitê do Programa. Gaetani ressalta a importância de utilizar a consultoria disponibilizada pelo FT para captação de recursos e para realização de workshop para canalizar capacidade de fundraising no MMA. Solicita ao Sergio que agende o workshop. Rosa informa que está agendado para os dias 28 e 29 de agosto.

**X -Item 12 e 13 da pauta aprovada** Fabio apresentou a proposta para desembolso que é calculada através da Estratégia de Conservação e Investimento – ECI e conseqüentemente do modelo de custos. Seria um desembolso de R\$ 8.912.007,63 apoiando a Rebio Jaru, Resex Rio Jutai, PN Juruena, Resex Arapixi, Mosaico do Apui, PE Cantão e Resex Rio Xingu. Estes valores já foram verificados pelo Comitê do Programa no ano passado e o entendimento geral foi de que eles estavam adequados – informa Sergio. Os conselheiros perguntam qual o percentual que este valor representa de financiamento dessas UCs em relação ao orçamento governamental. Sergio informa que não há dados para informar isso ainda. Roger conclui que então basicamente para o CFT tomar a decisão, a informação de base é a necessidade da Unidade de Conservação. Paulo pergunta se estas Unidades com estes recursos ficam todas no grau 2 de consolidação. Fabio e Sergio informam que não, que algumas delas ficam ainda no grau 1. Roger pergunta se este desembolso já incluiria os recursos da MAC que devem entrar em breve e tem a condição de serem gastos no período dos primeiros 4 anos. Fábio informou que os recursos da MAC poderão ser utilizados para o apoio a estas UCs mas que é preciso incluir esse doador no sistema e realocar recursos de uma fonte para outra, este trabalho demora cerca de duas semanas.

#### DELIBERAÇÃO 6

O investimento proposto para apoio as Unidades, de R\$ 8.912.007,63, para o período 2014/2015 é aprovado pela unanimidade dos presentes.

**XI Item 14 da pauta aprovada** Custos do Funbio - Fabio apresenta o orçamento que se funda na execução do valor do desembolso aprovado. Se o planejamento das UCs for menor que o valor aprovado pelo CFT o custo diminuirá proporcionalmente. O custo seria dividido entre o FT e o BID na forma da planilha apresentada (PPT). O custo da consultoria de Manuela deverá ser pago também pelo FT e deverá ser acrescido nos custos do Funbio apresentados hoje ao CFT. Roger sugere agregar o custo da contratação de Manuela nestes custos.

#### DELIBERAÇÃO 7

Um teto máximo de R\$884.732 para o custo do Funbio está aprovado pela unanimidade dos

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
A-  
MS AC  
CME  
Dion  
[Signature]

membros do CFT, devendo este valor agregar a contratação a consultoria da Manuela para apoio à Secretaria Executiva.

## XII - Próximos Passos

A **política de investimentos** até 31 de dezembro – Rosa propõe trazer, na próxima reunião, uma proposta da Comissão de Gestão de Ativos do Funbio feita em conjunto com a Pragma para a avaliação do CFT. Roger afirma que a política de investimentos deverá ser estabelecida pelo CFT. Propõe a instituição de um pequeno comitê do CFT para estabelecer uma proposta para a política de investimentos. São nomeados como integrantes deste pequeno comitê Roger, Paulo e Hubert para apresentarem a proposta da política de investimentos para a próxima reunião. Este documento será elaborado em inglês e sua versão final será oficializada em português.

### DELIBERAÇÃO 8

Os membros presentes declaram instituído um pequeno comitê do CFT para estabelecer a política de investimentos. São nomeados como integrantes deste pequeno comitê Roger Ulman, Paulo Sodré e Hubert Eisele para apresentarem a proposta da política de investimentos para a próxima reunião

**Workplan do FT** - Roger apresenta o que foi feito em junho e informa que vários itens já foram realizados, mas que ainda é uma boa lista do que falta ser realizado. A política de investimento e a confirmação da Pragma ou a seleção de outra empresa para a gestão de ativos deverá estar pronta até novembro. Rosa ressalta que a Pragma foi selecionada nacionalmente em 2010 e depois internacionalmente, em 2012 por exigência do KfW. O processo demorou de seis meses a um ano. Hubert reforça isso e informa que a melhor proposta técnica e era a da Pragma, e a melhor proposta financeira também era da Pragma. Os membros do conselho discutem sobre a possibilidade de recomendar um processo para a eventualidade de haver seleção para novo gestor de ativos. A tabela de workplan é atualizada e fará parte desta ata como Anexo. MMA - Decreto está atrasado. Sergio estima que seja publicado até o final de setembro de 2014. Convite ao Ministério do Planejamento e Ongs para o CP: Sergio afirma que serão feitos em setembro. O CFT entende que os planos de implementação nos estados devem ser feitos ainda este ano, para já ficarem prontos antes da eventual troca de governos após as eleições. Hubert sugere uma atualização do Regimento Interno a ser inserida na planilha do working plan. Paulo sugere que outras alterações no MOP fiquem para momento posterior. Que deverão ser analisadas oportunamente algumas partes do módulo 2 do MOP que podem ser alteradas sem a interseção com o CP. As modificações que precisem de interlocução com o CP, se for o caso, deverão ser propostas ao CP.

### Resumo das deliberações:

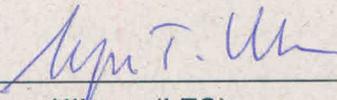
Item da Pauta	Deliberações
2	1. O CFT, por carta assinada por seu Presidente, solicitará formalmente ao Secretário a ampliação da equipe do Arpa no MMA
4	2. Aprovado o Regimento Interno e criado o grupo para revisão do Regimento Interno, composto por Paulo Sodré (líder), Flavia Neviani e Bianca Bocage. Proposta a ser apresentada ao CFT em sua próxima reunião.
4	3. O assento do BNDES no CFT será mantido vago e o grupo de revisão do Regimento Interno deverá acrescentar um assento para os doadores corporativos.
6	4. Paulo Sodré é eleito Presidente do Comitê do Fundo de Transição pela unanimidade dos membros presentes.
6	5. Eleita Vecita Chicchon como Vice Presidente pela unanimidade dos membros presentes
12 e 13	6. O investimento proposto para as Unidades, de R\$ 8.912.007,63, para o período 2014/2015 é aprovado pela unanimidade dos presentes.
14	7. Um teto máximo de R\$ 884.732 para o custo do Funbio está aprovado pela unanimidade dos membros do CFT, devendo este valor agregar a contratação a consultoria da Manuela para apoio à Secretaria Executiva.
Próximos passos	8. Os membros presentes declaram instituído um pequeno comitê do CFT para apresentar ao CFT a proposta da política de investimentos. São nomeados como integrantes deste pequeno comitê Roger Ulman, Paulo Sodré e Hubert Eisele para apresentarem a proposta da política de investimentos na próxima reunião -

### Agendamento da próxima reunião

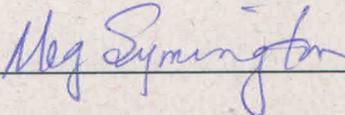
O Comitê do Fundo de Transição se reunirá ordinariamente entre os dias 01 e 03 de outubro de 2014.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2014.

  
\_\_\_\_\_

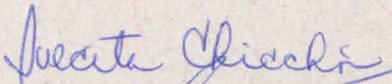
Roger Ullman (LTC)

  
\_\_\_\_\_

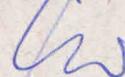
Meg Symington (WWF/US)

  
\_\_\_\_\_

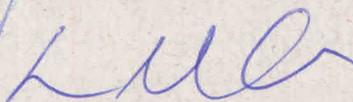
Paulo Sodré (WWF/Brasil)

  
\_\_\_\_\_

Avecita Chiccon (Moore Foundation)

  
\_\_\_\_\_

Hubert Eisele (KfW)

  
\_\_\_\_\_

Sergio H. Collaço de Carvalho (MMA/Brasil)

Secretaria Executiva do CFT:

  
\_\_\_\_\_

Fabio Leite (Presidente da Reunião)

  
\_\_\_\_\_

Flávia Neviani (Secretaria da Reunião)

Secretaria Executiva:

---

Rosa Lemos

AV- l  
non PAE  
MS  
S



Lista de Presença: Reunião do Comitê do Fundo de Transição - 23/07/2014

Nome	Instituição	Contato	Assinatura
Avecita Chicchon	Fundação Moore	avecita.chicchon@moore.org	
Roger Ullman	Linden Trust	rullman@lindentrust.org	
Meg Symington	WWF	meg.symington@wwfus.org	
Mauro Armelin	WWF	mauro@wwf.org.br	
Sergio Henrique Collaco de Carvalho	MMA	sergio.carvalho@mma.gov.br	
Hubert Eisele	KfW	hubert.eisele@kfw.de	
Danielle Calandino	Funbio	<i>danielle.calandino@funbio.org.br</i>	
Fabio Leite	Funbio	fabio.leite@funbio.org.br	
Manoel Serrão	Funbio	manoel.serrao@funbio.org.br	
Manuela Mosse Muanis	Funbio	mmuanis@gmail.com	
Flavia Neviani	Funbio	flavia.neviani@funbio.org.br	
Rosa Lemos	Funbio	rosa.lemos@funbio.org.br	
<i>Adriana Moura</i>	<i>Banco mundial</i>	<i>AMORGIA @ WOLDBANK.ORG</i>	

